



Promessa que anda a pé

• Estudantes querem cumprimento de promessa de campanha de Custódio de transporte gratuito

Mariana Nicodemus

mariana.nicodemus@jfhoje.com.br

Durante a campanha eleitoral de 2008, que elegeu o prefeito Custódio Mattos, uma promessa colocada no programa de governo do então candidato do PSDB chamou a atenção de estudantes prestes a deixar a rede municipal de ensino para ingressar no Ensino Médio, oferecido pelo Estado: o documento previa mais vagas nas escolas estaduais nos bairros, com transporte gratuito quando necessário. Duas semanas depois do início do período letivo de 2009, alguns alunos já gastaram pelo menos R\$ 31 em passagens de ônibus para frequentar o colégio.

Com o valor cobrado pelo transporte público na cidade a R\$ 1,55 e considerando que apenas uma condução seja necessária para que o jovem chegue à instituição de ensino onde estuda, ir à escola diariamente de ônibus sai por R\$ 620 ao ano (200 dias letivos). Na Escola Estadual Governador Juscelino Kubitschek, no Bairro Santa Luzia, os estudantes já se mobilizam para cobrar o que foi prometido em campanha e recorrem a transportes alternativos para economizar o valor da passagem.

Matriculado no 1º ano do Ensino Médio, Sérgio Luís Dias Ribeiro Júnior, de 17 anos, pedala sua bicicleta, todos os dias, por mais de quatro quilômetros entre as ruas Dr. Edmundo Lys, no Sagrado Coração de Jesus, onde mora, e Zélia Lima Guedes, no Santa Luzia, onde fica a escola. Para percorrer o trajeto, ele leva cerca de 30 minutos.



LUIZ CARLOS DUARTE

• Estudantes, gastam, no mínimo, R\$ 620 com transporte no ano

Na volta para casa, mais quatro quilômetros. A fim de chegar a tempo para as aulas, iniciadas às 7h10min, Sérgio precisa acordar às 5h50min.

— A quantia gasta com ônibus, por dia, não parece ser muito, mas no final do mês a soma fica bem alta. Custódio falou que uma das primeiras coisas que faria seria providenciar transporte gratuito para os estudantes do Ensino Médio que precisassem, mas, até agora, nada — reclama.

O estudante completou o Ensino Fundamental na Escola Municipal Quilombo dos Palmares, instalada no mesmo bairro onde mora e costumava

ir a pé para o colégio. No entanto, não existe Escola Estadual na região, sendo a instituição mais próxima a frequentada por Sérgio. Ele afirma que, em uma turma de 50 alunos, 60% não moram no Santa Luzia e a maioria recorre às bicicletas para economizar R\$ 62 por mês.

COMPROMISSO

O município alega que não tem obrigações relativas ao transporte de estudantes matriculados no Ensino Médio, já que o período de estudos é oferecido pelo Governo do Estado. No entanto, a ação de

número 20 entre as 45 apresentadas no programa de governo com o qual Custódio Mattos foi eleito estabelece o compromisso: “integração com o Governo do Estado de Minas Gerais para aumentar o número de vagas de Ensino Médio próximo à moradia dos jovens; deslocamento gratuito para os alunos até a escola, quando necessário”.

A Prefeitura de Juiz de Fora informou, através de sua assessoria de imprensa, que apesar de não ter responsabilidade sobre o Ensino Médio, oferece medidas, em parceria com o Estado, que beneficiam a faixa de estudantes, como o programa Poupanga Jovem. No caso do deslocamento até as escolas, a solução encontrada pelo município foi negociar com o Estado para que os alunos fossem colocados em escolas próximas às suas residências, evitando ao máximo a necessidade de transporte.

Já os alunos inscritos no Poupanga Jovem, programa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social que prevê atividades extracurriculares e culturais, além de cursos de qualificação profissional, os estudantes da rede Estadual de ensino, ao optarem por aulas oferecidas em localidades distantes de sua residência, terão direito à transporte providenciado pela Prefeitura, exemplifica o Executivo.

Assalto na madrugada

Um comerciante, de 37 anos, foi assaltado por dois homens armados de faca, que levaram R\$ 600.

O crime foi registrado pela Polícia Militar (PM), na madrugada de ontem, por volta das 2h, na Rua Osório de Almeida, próximo ao Cemitério Municipal, no Bairro Poço Rico.

A vítima contou aos militares que os autores entraram no bar, anunciaram o assalto e roubaram o dinheiro.

Após o assalto, os criminosos fugiram a pé. A Polícia Militar foi acionada e empenhou rastreamento nas proximidades do local do crime. Entretanto, nenhum suspeito foi localizado.

Trio rouba celular

Uma funcionária pública de 59 anos foi assaltada em plena luz do dia no Bairro Bom Pastor. A ocorrência foi registrada pela Polícia Militar (PM), no início da madrugada de ontem.

A vítima relatou aos militares que transitava pela Rua Renato Dias, quando foi abordada por três homens negros, todos armados de canivete.

Eles anunciaram o assalto e subtraíram o aparelho celular da funcionária pública. Em seguida, os criminosos fugiram a pé.

A Polícia Militar compareceu ao local e realizou patrulhamento pela área, mas nenhum suspeito foi encontrado.

Vale-estudante

As crianças e adolescentes matriculados no Ensino Fundamental oferecido pelo município têm direito a requerer o Vale-Estudante, cartão para embarque gratuito nos ônibus. O prazo para cadastramento dos alunos que já possuem o benefício termina na próxima sexta-feira. A expectativa da Prefeitura é de que mais de 4.200 estudantes sejam favorecidos pelo programa em 2009.

Os interessados que ainda não fizeram o cadastramento devem comparecer à sede da Associação das Empresas de Transporte de Passageiros (As-transp), localizada na Rua Espírito Santo, 296, Centro, das 8h às 18h. Após o próximo dia 20, os alunos que não tiverem regularizado a situação do seu vale-estudante terão seus cartões bloqueados.

Já os que ainda não pos-

suem o cartão devem procurar a secretaria da escola que frequentam e solicitar comprovante de matrícula e a ficha de inscrição no programa. Em seguida, o responsável pelo estudante ou o próprio aluno, caso seja maior de 18 anos, deve levar os documentos ao JF Informação, no Parque Halfeld, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.